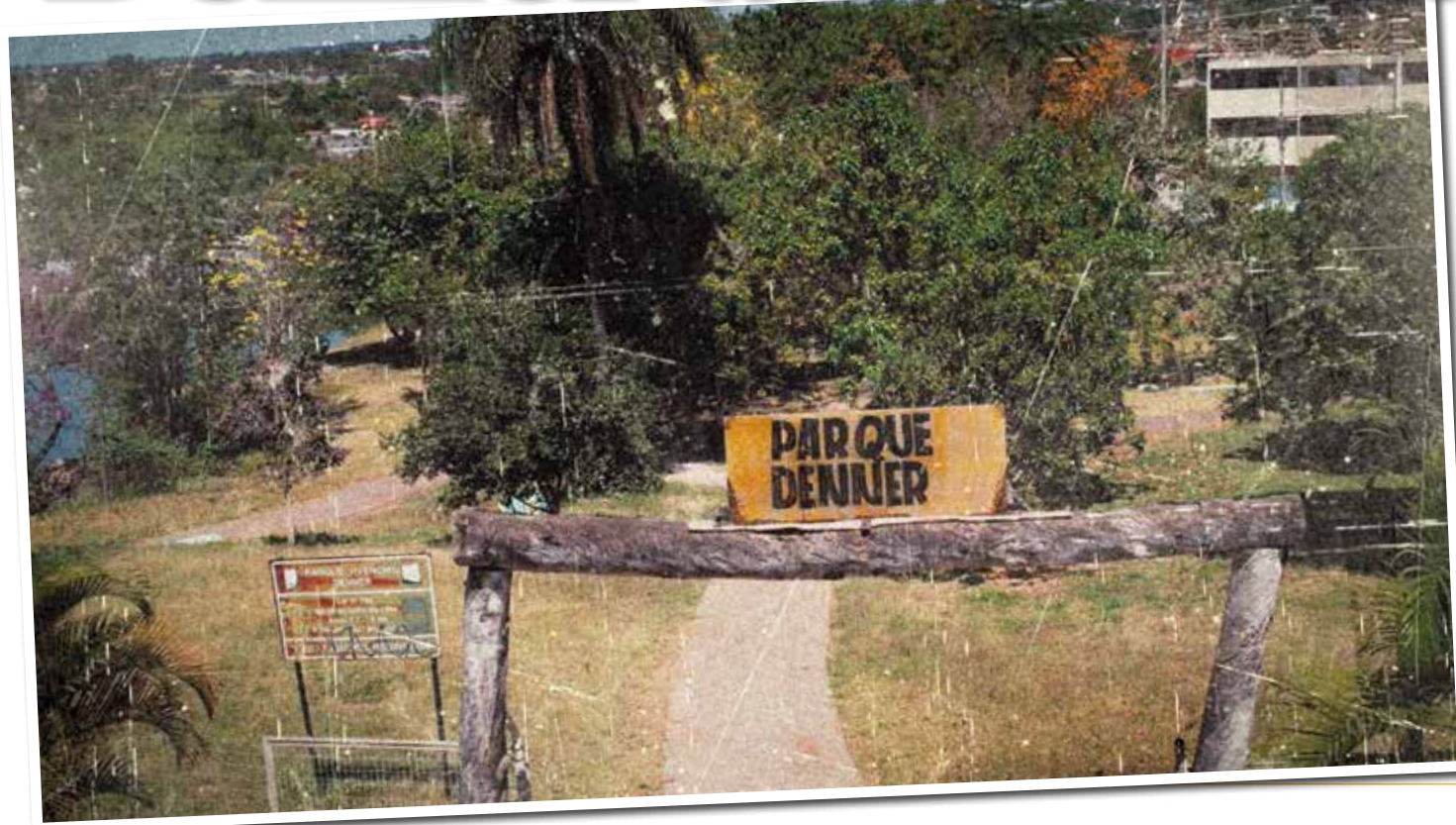


## Denner abandonado



Criado para proteger uma nascente que alimenta o Córrego Vicente Pires e oferecer lazer aos moradores do Guará II, o Parque Denner enfrenta problemas de abandono, insegurança, cercas destruídas, iluminação deficiente, lixo, lago poluído e falta de manutenção. Frequentadores relatam furtos, ocupações irregulares, desaparecimento de animais e ausência de estrutura básica, como banheiros e vigilância. A comunidade cobra ações urgentes para preservar o patrimônio ambiental e recuperar o espaço, enquanto a Administração Regional do Guará informa que fará um mutirão de limpeza e prevê investimentos estruturais nos próximos meses.

PÁGINAS 4 E 5



## Escorpião na escola

Estudante de 15 anos foi picado por um escorpião antes de entrar no CEF 04 do Guará, recebeu atendimento no HRGu e já voltou às aulas. Após o caso, a Vigilância Sanitária fez inspeções e a Secretaria de Educação informou que realizou ações de limpeza e manutenção na escola.

PÁGINA 7

## 150 ARTISTAS EM UM LIVRO



A Coletânea Artística do Guará será lançada no dia 21 de julho, na Administração Regional, dentro da programação da 2ª edição do Festival do Guará. A obra reúne textos de escritores, poetas, cronistas e autores ligados à cidade, em um registro coletivo de memórias, histórias e olhares sobre a identidade cultural do Guará.

Em agosto, o Festival do Guará leva a arte para o calçadão da Avenida Contorno.

PÁGINA 14 E 15

## "Só é possível mudar a cidade de dentro pra fora"

Coordenador do HackaCity Guará, Diego Nolasco explica que a nova fase do projeto busca transformar ideias de moradores em soluções para problemas da cidade. A pré-incubação está aberta a pessoas ligadas ao Guará e será apresentada também no Festival do Guará, em 1º de agosto.



PÁGINA 13

# POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



## Governadora Celina visita obras da UPA Guarã

A governadora Celina Leão visitou as obras da UPA do Guarã, que está sendo construída na QI 23, em frente à estação Guarã do Metrô, nesta terça-feira, 7 de julho. Foi uma visita técnica, sem a presença de público e de convidados, porque a Lei Eleitoral proíbe eventos em obras públicas até 90 dias antes das eleições.

Apesar do atraso no cronograma, a obra está em estágio avançado e será entregue o início de 2027. A UPA do Guarã será de Porte 3, o maior na classificação do Ministério da Saúde, com área de 2.632 m<sup>2</sup> e 65 leitos — 33 para adultos e 32 pediátricos. A estrutura inclui consultórios médicos, salas de estabilização, laboratório, farmácia, setor de imagem, brinquedoteca e refeitório.

## Mas HGO não sai do chão

Enquanto isso, a construção do Hospital Geral Ortopédico do Guarã, ao lado da QE 19, continua atrasada em pelo menos seis meses e se limita ao canteiro de obras da empresa.

A última informação do consórcio vencedor da licitação é que as obras seriam iniciadas em fevereiro, mas, até agora, nada.

## Rotary Guarã sob nova direção

Rizenilda (Rizê) Moreira é a nova presidente do Rotary Club do Guarã. Ela substituiu a Manoel Duarte Noronha após um ano de gestão.

Rizê ocupa a presidência do clube pela segunda vez — a primeira foi no biênio 2024/2025.

## Operação Enxuga-Gelo no Guarã

Equipes do serviço social do GDF estiveram na cidade nesta terça-feira, 7 de julho, “para oferecer acolhimento e assistência social a pessoas em situação de rua que quiserem ajuda”. Sete pontos de concentração de morador de rua do Guarã foram visitados pelas equipes.

Como a Constituição garante o direito de ir e vir de qualquer cidadão, desde que não esteja cometendo crime, morador de rua está se lixando para essas operações. Como a maioria é de dependentes químicos, também não querem ir para os abrigos mantidos pelo governo, porque lá são proibidos de tomar, cheirar ou consumir o que gostam.



## Izalci e o Guarã

Este mês duas iniciativas importante movimentam a cidade, ambas em parceria com o Governo Federal, através de recursos garantidos pelo senador Izalci, ex-morador da cidade, onde mantém seus vínculos familiares e de amizade.

O Festival do Guarã é uma série de ações para valorizar os artistas da cidade. Nesta 2ª edição, o projeto vai publicar um livro com 150 escritores e artistas plásticos da cidade, realizar uma exposição de arte, doar 15 obras de arte para a Biblioteca Pública do Guarã, e apresentar mais de 20 atrações artísticas no Calçadão Cultural. É o projeto que reúne o maior número de artistas da cidade.

E o Hackacity Guarã, um mutirão para tornar a cidade mais inteligente, investindo em inovação, tecnologia e educação. Um projeto para ensinar os guaraenses a tirar as suas ideias do papel e ajudar a transformar a cidade onde moram.

Mesmo cuidando da política nacional, Izalci tem cuidado da cidade onde começou sua vida pública.

## JORNAL DO GUARã

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 · Guarã · DF

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



# A vida que você planejou, pronta para morar no Guarará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

## 3 Quartos com suíte

62,74m<sup>2</sup> a 64,54m<sup>2</sup>



Condomínio fechado



1 e 2 Vagas de garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

## 3 Quartos com suíte

62,6 m<sup>2</sup> a 63,3 m<sup>2</sup>

Apartamentos Garden

## 2 e 3 Quartos com suíte

80,7 m<sup>2</sup> a 158,55 m<sup>2</sup>



Condomínio fechado



Lazer Completo



Vagas de garagem

**OBRAS ACELERADAS**

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

## O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas

# 3963-2370

quadrimob  
soluções imobiliárias

IMUNIZ  
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL



# PARQUE DENNER

## Retrato do abandono

*O que deveria ser um oásis de qualidade de vida no Polo de Moda virou um poço de problemas para a população*

**L**ocalizado entre a QE 40, o Polo de Moda e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão, o Parque Denner foi criado para preservar uma das nascentes que alimentam o Córrego Vicente Pires e oferecer lazer, esporte e contato com o Cerrado para uma região cada vez mais urbanizada. Hoje, porém, a realidade está longe desse propósito.

O espaço, que deveria ser um oásis de qualidade de vida para milhares de moradores do Guará II, enfrenta uma série de problemas que vão da falta de segurança ao abandono da infraestrutura. Cercas destruídas, iluminação deficiente, lixo, lago poluído, invasão de área pública, acampamentos de pessoas em situação de rua, presença de usuários de drogas, furtos constantes de animais, ausência de banhei-

ros e deficiência na manutenção transformaram o parque em motivo de preocupação para a comunidade.

Apesar do cenário, um pequeno grupo de moradores se recusa a abandonar o local. Entre eles está o aposentado Edivaldir Peixoto, conhecido como Seu Edir, considerado pelos frequentadores o verdadeiro Guardião do Parque Denner. Há mais de 16 anos, ele dedica boa parte do seu tempo à limpeza, irrigação das árvores, alimentação dos animais e preservação da nascente, sem qualquer remuneração. Para ele, a situação do parque piorou nos últimos anos, principalmente após a transferência da gestão do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) para a Administração Regional do Guará. "Precisamos preser-

var a nascente. Ela não está sendo cuidada. Antes havia guarda permanente aqui. Hoje não temos mais segurança. Acontecem constantemente furtos de celulares e o consumo e comercialização de drogas no local aumentou", relata.

Segundo Seu Edir, o cercamento retirado durante obras nunca foi recomposto. Em alguns trechos, quase cem metros permanecem completamente abertos, facilitando invasões, furtos e a instalação de barracos improvisados. Outro problema apontado é o desaparecimento dos animais que vivem no parque. Além disso, ele alerta para a presença de ratas, formigueiros, lixo e para a necessidade urgente de uma ação dos órgãos ambientais e de um estudo técnico para avaliar a qualidade da água do lago.

### Moradores indignados

Quem também acompanha diariamente a situação é Alessandra Sazaki, frequentadora do parque há mais de dez anos. Ela afirma que os moradores nunca foram efetivamente ouvidos nas decisões sobre o espaço e que a manutenção depende quase exclusivamente do trabalho voluntário. "Eu, Seu Edir e mais alguns moradores alimentamos os animais, limpamos o parque e fazemos aquilo que deveria ser responsabilidade do poder público. Tudo sai do nosso bolso." Para Alessandra, antes de grandes intervenções urbanísticas, o parque precisa receber investimentos em questões básicas. "O que falta é grade, vigilância, manutenção, limpeza, uma administração presente e apoio para quem já cuida

do parque." Ela demonstra preocupação com propostas que possam descaracterizar o perfil ambiental do Denner. "Antes de construir decks ou outras estruturas, precisamos preservar aquilo que já existe."

A moradora Maria Medianeira compartilha da mesma preocupação. Frequentadora do parque, ela afirma que evita caminhar em determinados horários por causa da insegurança. "O parque precisa ser mais cuidado. Tem muito mato alto, falta manutenção e segurança. Os patos estão desaparecendo e hoje já existem pessoas acampadas dentro do parque." Segundo ela, o cercamento e a presença permanente de vigilância seriam fundamentais para devolver tranquilidade aos frequentadores.

Do ponto de vista ambiental, o biólogo e pro-



fessor José Vieira da Silva chama atenção para a necessidade de preservar a nascente e recuperar o lago. "O Parque Denner é qualidade de vida. É nosso ponto de encontro, nosso espaço de convivência. Mas precisamos de uma biorremediação para reduzir a poluição do lago, de campanhas de conscientização e de investimentos permanentes." Vieira também defende a implantação da Rede de Vizinhos Protegidos, policiamento fixo e maior integração entre comunidade e poder público para garantir segurança e preservação ambiental. A precariedade da infraestrutura também afeta quem utiliza o parque para atividades esportivas.

O professor Neto, responsável por uma escola de futevôlei instalada no local, afirma que durante mais de um ano as atividades noturnas precisaram ser suspensas porque a iluminação permanecia desligada à noite e ligada durante o dia. "A gente precisa de banheiros, chuveiros, iluminação funcionando corretamente, poda das árvores e manutenção constante. Hoje muita coisa só acontece porque nós mesmos cuidamos."

Situação semelhante

é relatada pelo professor Claudemir Martins Neto, conhecido como Coroa. Há mais de cinco anos utilizando as quadras do parque, ele afirma que os próprios esportistas custeiam parte da manutenção. "Fizemos reservatório de água, cercamos a quadra e cuidamos da areia. Mas falta apoio do governo para cortar o mato, repor areia e melhorar a infraestrutura."

Além dos problemas estruturais, moradores denunciam a ocupação irregular de área pública, inclusive com a instalação de um quiosque dentro do parque, situação que defendem ser analisada pelos órgãos competentes.

Enquanto isso, o lago continua sem monitoramento da qualidade da água, a nascente permanece vulnerável e a falta de infraestrutura compromete a utilização do espaço por crianças, idosos e famílias.

Entre as principais reivindicações da comunidade estão a medição dos índices de contaminação do lago, a conclusão da pista de cooper para proteger a nascente, a instalação de pontos de água para irrigação das árvores, banheiros públicos, recomposição completa das

cercas, definição de horário de funcionamento, implantação de policiamento fixo, campanhas permanentes de educação ambiental e um novo parquinho infantil.

### Projeto aprovado, mas parado

Em dezembro de 2025, uma importante esperança surgiu com a aprovação, pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), do Plano de Ocupação do Parque Denner. O projeto prevê requalificação da área, recuperação da iluminação, instalação de banheiros, playground, skatepark, ciclovia, guarita, posto de apoio da Polícia Militar, bicicletário, quadras esportivas e melhorias paisagísticas.

Para os frequentadores, entretanto, a revitalização somente será completa se vier acompanhada de manutenção permanente, segurança efetiva e gestão participativa.

Mais do que um espaço de lazer, o Parque Denner representa um patrimônio ambiental do Guarará. Preservar sua nascente, proteger sua fauna, recuperar sua infraestrutura e devolver segurança aos frequen-



"Havia cerca de vinte patos. Hoje restam apenas cinco. Muitos acabam sendo furtados. O mesmo acontece com peixes, jabutis e tartarugas", afirma seu Edir, voluntário assíduo do parque

tadores significa garantir qualidade de vida para milhares de moradores que enxergam naquele pedaço de Cerrado um dos últimos refúgios verdes da região.

### O que diz a Administração Regional do Guarará

A Administração Regional do Guarará informa que o Parque Denner receberá, no início da próxima semana, um mutirão de limpeza executado pela Divisão de Obras da Administração Regional do Guarará, em parceria com a Novacap.

"A ação tem como objetivo reforçar a conservação, a limpeza e a manutenção de um dos mais importantes espaços de lazer, convivência e qualidade de vida da população da região.

Além disso, estão previstos para os próximos meses uma série de investimentos estruturais por parte do Governo do Distrito Federal, que proporcionarão ainda mais qualidade, segurança e bem-estar aos frequentadores do parque, fortalecendo seu papel como espaço de esporte, lazer e integração para os moradores do Guarará", diz a nota.

## ATROPELAMENTO E MORTE

# Família de vítima de acidente de moto busca explicações



POR AMARILDO CASTRO



Passado quase um mês de um acidente ocorrido em 13 de junho deste ano de 2026, em uma via atrás do Teatro de Arena, no Complexo do Cave, no Guará, quando um homem identificado como Vinícius Albuquerque Rodrigues dos Santos, de 40 anos, caiu de uma moto, que segundo seus familiares era de alta cilindrada, a situação ainda continua misteriosa. O acidente foi às 9h54, conforme ocorrência policial e Vinícius veio a óbito em seguida, quando bombeiros tentavam reanimá-lo.

A comunicação chegou à 4ª Delegacia de Polícia às 10h10; onde desde então, segundo familiares de Vinícius Albuquerque, pairam várias dúvidas acerca do acidente, suspeitas de uma suposta negligência por parte das pessoas que conheciam Vinícius, ligadas ao Centro de Pilotagem Testa, que atua dentro do Kartódromo do Guará, onde Vinícius também fazia aulas de pilotagem, segundo disse a família de Vinícius.

Em um primeiro momento, a família de Vinícius, pelo fato de ele ter se matriculado

no Centro de Pilotagem Testa, acreditava (e ainda acredita) que Vinícius estaria fazendo uma aula, mas dessa vez, em uma moto diferente, e de alta cilindrada, o que acharam muito estranho pelo fato de ele ser aprendiz.

Mas a versão foi contestada pelo advogado de Yago, Claudio Reis. Segundo ele, Vinícius treinou na academia com o Yago anteriormente, com motos de média e alta potência, mas no dia do acidente, o teste da moto não teria a ver com o Centro de Pilotagem Testa, sendo um acordo entre o Vinícius e o Yago, o teste da moto maior porque Vinícius tinha interesse em experimentar o veículo de 1000cc visando uma compra semelhante, por isso, o experimento em via pública.

“Quando resolveu comprar uma moto grande teria pedido para experimentar a moto de 1000cc, que pilotou tranquilamente por cerca de meia hora, até que se acidentou. O fato ocorreu em via pública, sem ligação com com o centro de pilotagem cujos treinos se dão no circuito fechado, no caso, dentro do Cave, no kartódromo”, diz o advogado de Yago.

*Acidente aconteceu em junho. A dúvida é se a vítima estava ou não em aula de treinamento em escola de moto que funciona no Cave. Parentes desconfiam de negligência no atendimento*

## O acidente

Na versão do advogado de Yago, no momento do acidente o Vinícius parou a moto junto a Yago, falou com ele e arrancou em linha reta, uns 40 metros, em direção ao ponto de impacto. Esbarrou na guia e bateu numa cerca de tela. E acrescenta: “O Yago correu, verificou que ele estava respirando, chamou os bombeiros e abriu a viseira do capacete. A partir de então, a polícia foi acionada”, diz.

## Muitas dúvidas

A partir de então, várias dúvidas, segundo a família da vítima (o Vinícius), surgem o tempo todo, desde o registro do boletim de ocorrência, até os dias atuais.

Um exemplo foi a situação do carro de Vinícius, que estaria um pouco distante do local do acidente, teria sido levado para a delegacia, e não se sabe como. Na versão do advogado de Yago, o mais provável é que policiais militares o teriam levado.

A família de Vinícius ainda reclama não entender o porquê de só ter sido avisada sobre o fato, do acidente, por volta das 13h e com Vinícius já sem vida há pelo menos três horas. “Eles, o pessoal do centro de pilotagem, que conhecia o Vinícius tinham o nosso telefone, não conseguimos entender por que demoraram tanto para nos avisar, e só fomos avisados pela polícia”, diz Núbia.

Questionado sobre esse fato pela reportagem, o advogado de Yago respondeu que tanto o Testa, pai de Yago, quanto o próprio Yago, assim como pessoas próximas estavam muito abaladas, e que não teriam condições de entrar em contato com a família de Vinícius para falar sobre a morte, nem no momento e nem horas depois, cabendo esse fato à polícia.

## Moto apreendida, mas laudo ainda não saiu

Após todo o episódio, a moto envolvida no acidente foi levada à delegacia para averiguação de alguns itens de rotina, a inspeção para um laudo técnico, mas até agora a família de Vinícius, assim como o próprio Yago ainda esperam o documento, que tem 30 dias para ficar pronto.

A família de Vinícius ainda questiona o estado da moto, que estaria com pneus lisos e sem muitos itens usados nas motos tradicionais, como retrovisores. Nesse caso, segundo o advogado de Yago, a moto tem aspecto feio porque é usada nos treinos, sem setas, espelhos, desnuda de quaisquer equipamentos que possam causar ferimentos no caso de quedas. Usa pneus slick, lisos, mais emborrachados e seguros para os treinos. O advogado de Yago assegura que a vítima estaria consciente da situação da moto.

Questionado pela reportagem sobre a proibição em vias

públicas do uso de pneus lisos (para corridas ou treinos em autodromos), o advogado respondeu que a vítima estaria ciente da situação.

## Perguntas que ainda aguardam respostas (segundo a família de Vinícius)

Questionada pela reportagem sobre o que ainda não teria sido respondido sobre as circunstâncias do acidente, como a própria família de Vinícius reclama. “Nossa família não busca versões diferentes. Buscamos apenas a verdade. Vinícius não voltará, mas a verdade precisa aparecer. Esperamos que todos os fatos sejam esclarecidos pelas autoridades competentes e buscamos Justiça pela morte do Vinícius”, diz Núbia.

A reportagem questionou ao advogado de Yago, se queria deixar alguma mensagem para a família de Vinícius, que respondeu:

“Há coisas que em respeito ao luto é melhor calar. Mas no momento certo serão ditas a juiz, promotor e delegado, por se tratar de questões processuais. O que se deve dizer é que o Yago e o pai dele estão profundamente consternados com o fato”, finalizou.

Diante de todos os fatos, a reportagem ainda procurou a 4ª DP responsável pela investigação, mas foi informada que o caso estaria em sigilo e que não poderia obter informações acerca do assunto.

# Escorpião pica aluno no Guará

*Adolescente de 15 anos foi atendido no Hospital Regional do Guará e já retornou às aulas. Vistoria da Vigilância Sanitária identificou irregularidades no CEF 04 que podem favorecer a presença de animais peçonhentos*

Um estudante de 15 anos do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 04 do Guará foi picado por um escorpião na manhã do dia 25 de junho, pouco antes de entrar na unidade de ensino. O adolescente recebeu atendimento imediato, foi encaminhado ao Hospital Regional do Guará (HRGu), recebeu alta médica e já retornou às atividades escolares, segundo informou a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

De acordo com a pasta, o acidente ocorreu durante o trajeto no transporte escolar. O escorpião estava escondido no bolso da calça jeans do estudante e só foi percebido quando ele já se aproximava da escola. Assim que sentiu a picada, o jovem procurou ajuda de professores e dos bombeiros que prestam apoio à unidade de ensino cívico-militar. A equipe escolar realizou os primeiros atendimentos, acionou os familiares e providenciou o encaminhamento do aluno ao hospital.

Em nota, a Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Guará informou que o estudante passa bem e não apresentou complicações após o atendimento médico. A secretaria também esclareceu que o animal não foi encontrado dentro da escola, mas sim junto às roupas do adolescente antes de sua entrada na unidade.

## Intervenção após o acidente

Após a ocorrência, a Vigilância Sanitária realizou uma força-tarefa envolvendo a residência do estudante, outras 16 casas da mesma rua e o CEF 04 do Guará. Durante as inspeções, moradores e a comunidade escolar receberam orientações sobre medidas preventivas para evitar a proliferação de escorpiões, incluindo cuidados com limpeza de quintais, descarte correto de entulhos e vedação de frestas e ralos.

Na escola, entretanto, os fiscais identificaram situações que podem favorecer o aparecimento de animais peçonhentos. O relatório da inspeção apontou infestação de baratas na rede de esgoto — principal fonte de alimento dos escorpiões —, calhas obstruídas por matéria orgânica em decomposição, vegetação alta sem manutenção e grande quantidade de materiais sem utilidade armazenados na área externa da unidade.

Diante das irregularidades, a Vigilância Sanitária determinou que a escola mantenha a limpeza permanente das áreas internas e externas, realize dedetização periódica, faça a poda da vegetação e providencie o descarte dos materiais acumulados, reduzindo as condições favoráveis à permanência desses animais.

A Secretaria de Educação



informou que, após a vistoria, foi realizada uma força-tarefa de limpeza e manutenção no CEF 04. Segundo a pasta, os materiais considerados inservíveis estão em fase final de recolhimento e as recomendações dos órgãos de fiscalização estão sendo cumpridas.

## Aumento dos casos preocupa autoridades

O acidente ocorreu poucas semanas após outro caso que mobilizou o Distrito Federal. No último domingo (5 domingo), morreu a estudante Valentina Nobre Lima, de 11 anos, que havia sido picada por um escorpião dentro de casa, no Riacho Fundo I, enquanto calçava um tênis para ir à escola. A menina permaneceu internada por cerca de três semanas em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas não resistiu às complicações provocadas pelo veneno.

O crescimento dos acidentes com escorpiões tem

preocupado as autoridades de saúde. Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal mostram que, entre janeiro e junho deste ano, foram registrados 2.239 acidentes envolvendo escorpiões, aumento de 8,06% em comparação com o mesmo período de 2025, quando houve 2.072 notificações. Entre janeiro de 2025 e junho de 2026, mais de seis mil ocorrências foram registradas na capital.

Nos últimos cinco anos, três crianças morreram no Distrito Federal em decorrência de picadas de escorpião. Especialistas alertam que a presença desses animais costuma aumentar em locais com acúmulo de lixo, entulho, vegetação sem manutenção e infestação de insetos, especialmente baratas, que servem de alimento para o aracnídeo.

Em caso de acidente, a orientação é procurar imediatamente uma unidade de saúde. Atualmente, 11 hospitais da rede pública do Distrito Federal mantêm esto-

que de soro antiescorpiônico para atendimento dos pacientes que apresentem indicação para o tratamento específico.

UNIDADES QUE OFERECEM O SORO ANTIESCORPIÔNICO:

- Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib);
- Hospital Regional da Asa Norte (Hran);
- Hospital Regional do Guará (HRGu);
- Hospital Regional de Brazlândia (HRBz);
- Hospital da Região Leste (Paranoá);
- Hospital Regional de Ceilândia (HRC);
- Hospital Regional do Gama (HRG);
- Hospital Regional de Santa Maria (HRSM);
- Hospital Regional de Planaltina (HRPI);
- Hospital Regional de Sobradinho (HRS);
- Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

# VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

**BALI | FIAT**

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

**BALI | Jeep**

📍 Saan e Park Sul

**BALI | RAM**

📍 Saan e Park Sul

**BALI | BYD**

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

# Cantora Ju Marques exalta trabalho social do Instituto Reciclando o Futuro

*Seresteira de Ceilândia e fenômeno das redes sociais, a artista foi a grande atração de show gratuito que reuniu cerca de 1,2 mil pessoas*

Fenômeno das redes sociais ao ganhar projeção nacional ao fazer versões clássicas de rock em seresta diretamente de um bar em Ceilândia, a cantora Ju Marques cantou para cerca de 1,2 mil pessoas neste fim de semana. O show ocorreu no 3º Arraiá do Instituto Reciclando o Futuro, na Asa Sul. Ela foi uma das principais atrações nas duas noites de evento gratuito.

Admiradora de causas sociais, Ju Marques fez questão de ressaltar a importância do trabalho realizado pelo

Reciclando o Futuro ao longo de mais de 10 anos em todo o Distrito Federal. “Conheci o projeto e posso dizer que é um dos mais bonitos e incríveis que já vi na vida. Além de trabalhar a sustentabilidade, promove inclusão e salva vidas. Saber que isso acontece dentro de Brasília, onde eu moro, conforta o meu coração. Fazer parte deste evento é uma honra”, afirmou a seresteira.

Fundado pela auditora federal Renata Daguiar há mais de uma década e presidido atualmente por Diulini Santos, o instituto já beneficiou



mais de 70 mil famílias com diversas iniciativas sociais sem qualquer custo, como cursos preparatórios, capacitações profissionalizantes, atividades esportivas para todas as idades e eventos socioculturais, como esse arraiá, que teve o objetivo de democratizar o acesso à cultura.

## Promover cidadania

Ju Marques conheceu os

pilares do Reciclando o Futuro que integra projetos de educação, cultura, esporte e inclusão social no Distrito Federal e entorno. As atividades são destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade e têm como objetivo ampliar oportunidades e promover cidadania. “Ver tantas famílias reunidas aproveitando a noite é muito gratificante. Ver que o Instituto proporciona momentos de alegria, fortalecen-

do os laços entre as famílias e mostrando que este é um espaço para a comunidade me enche de alegria”, completou a fundadora do Instituto Reciclando o Futuro, Renata Daguiar.

O evento ainda contou com a presença da governadora do Distrito Federal, Celi Leão, e do federal Júlio César. Quem também participou pela primeira vez foi o casal Glória Stefane, de 28 anos, e Vinícius de Moura Pereira, de 26, moradores de Sobradinho. Eles conheceram a celebração por acaso e decidiram retornar para aproveitar o evento. “A gente ouviu a movimentação, veio ver o que era e descobriu que teria o arraiá e o show da Ju Marques. Resolvemos voltar para conhecer. A festa está muito bonita, organizada e com bastante opção de comida”, contou o casal.

**ALUGUEL  
GARANTIDO  
você tranquilo.**

DESDE  
1978

Thaís  
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200  
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07  
Ed. Guará One

# Dois locais de votação no Guará alterados

A mudança, de acordo com o TER-DF, tem o objetivo de garantir melhores condições

Com o objetivo de garantir melhores condições de funcionamento das seções eleitorais, a Justiça Eleitoral promoveu alterações em locais de votação no Guará para as Eleições Gerais de 2026.

Uma das alterações envolve as dez seções eleitorais que funcionariam na Faculdade Projeção. Em razão da utilização do espaço pela instituição de ensino como arquivo e depósito, o local deixou de reunir as

condições necessárias para receber as urnas eletrônicas durante o pleito. Com isso, as seções foram transferidas para o Colégio Liceu, que dispõe de estrutura adequada, com salas suficientes para a instala-





ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

**PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?**

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com Aluguel Garantido e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.



**ALUGUEL GARANTIDO**

- ✓ Seu patrimônio protegido
- ✓ Sua renda garantida
- ✓ Mais tranquilidade para você



**ALUGUEL RECEBIDO**  
Pagamento realizado com sucesso.

**QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL** →

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

ção das Mesas Receptoras de Votos (MRVs).

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) orienta os eleitores das seções afetadas a verificarem previamente o local de votação antes do dia da eleição. As informações já foram atualizadas no cadastro da Justiça Eleitoral e passarão a constar no aplicativo e-Título. Além disso, foram realizadas novas vistorias nos locais, com atualização das coordenadas geográficas e registro de imagens para facilitar a localização pelos eleitores.

O TRE-DF também instalará faixas informati-

vas nos locais envolvidos e realizará ampla divulgação das alterações em seus canais oficiais de comunicação, com o objetivo de garantir que todos os eleitores tenham conhecimento das mudanças e possam votar.

## SEÇÕES TRANSFERIDAS

•Da Faculdade Projeção para o Colégio Liceu: 356, 362, 364, 369, 372, 379, 384, 388, 395 e 404.

•Do CEF 2 Guará para o Centro de Línguas do Guará (CILG): seções 87 e 88.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O INSTITUTO CERRADO BRASIL, associação civil sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ nº 61.656.560/0001-93, com sede no SCS Quadra 5, Bloco B, nº 74, Sobreloja 33, Centro Comercial Amazonas, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70.300-908, por seu Diretor Presidente e nos termos do art. 10º de seu Estatuto Social, CONVOCA os associados membros para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16 de julho de 2026 (quinta-feira), às 13h00 em primeira convocação e às 13h30 em segunda convocação, na sede da entidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Pedido de saída de membros e entrada de novos membros; 2) Aprovação das contas dos exercícios de 2023, 2024 e 2025; 3) Reforma do Estatuto Social; 4) Eleição e posse de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Brasília/DF, 09 de julho de 2026.  
Mozael Mendes de Sant'Ana - Diretor Presidente  
Instituto Cerrado Brasil

# Policarpo reforça o apoio a Lula

*Com trajetória marcada pela presença nas bases e experiência parlamentar, Policarpo deverá ser importante representante do DF na bancada articulada com quarto governo Lula*



**P**olicarpo construiu sua vida militante e sindical em estreita proximidade com as bases e na capacidade de ouvir e transformar anseios sociais em ações. “Sempre fiz questão de visitar os locais de trabalho, conversar de sala em sala e ouvir as pessoas. O sindicato nunca ficou distante da base”, ressalta. Um de seus principais aprendizados foi como presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus-DF). Agora, confirmada a sua pré-candidatura à Câmara Federal, ele afirma o propósito de ampliar a representação popular no Congresso para reforçar o apoio ao Governo Lula.

Agrônomo, ex-presidente do Sindjus-DF, com experiência de mandato na Câmara Federal e nos últimos anos exercendo a função de superintendente de Patrimônio da União (SPU) no Distrito Federal, não faltam qualidades para Policarpo formar no parlamento o apoio para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva possa complementar as políticas necessárias para o Brasil, e também para o fortalecimento das políti-

cas públicas para o Distrito Federal.

Em sua trajetória, Policarpo destaca suas funções como sindicalista, parlamentar e gestor público, ressaltando sua atuação nas principais comissões da Câmara dos Deputados e sua defesa histórica dos servidores públicos e dos movimentos sociais.

“Sempre participei intensamente de tudo o que fiz. Desde o movimento estudantil, passando pelo sindicato, pela Câmara dos Deputados e agora na Secretaria do Patrimônio da União no DF. Faço política ouvindo as pessoas e estando presente onde elas vivem”, afirmou Policarpo. Na SPU, destaca a orientação recebida pelo presidente Lula para colocar os imóveis públicos a serviço da população, priorizando moradia, reforma agrária, equipamentos públicos e projetos sociais.

Policarpo fala com conhecimento de quem vive em Brasília desde 1990, onde chegou poucos meses após concluir a graduação, integrando-se imediatamente ao forte movimento sindical e político da capital federal, onde desde cedo passou a ser referência política.

Filiado ao PT desde 1986,

se destacou frente ao Sindjus, entidade que presidiu durante um período marcado por importantes conquistas salariais e estruturais para os servidores do Poder Judiciário. O mandato sindical o levou a acompanhar fortemente as causas dos servidores públicos no Congresso Nacional.

O corpo a corpo está na gênese das atividades políticas de Policarpo, e ele faz questão de manter a proximidade com as bases como principal estratégia para representá-las, mesmo reconhecendo a importância imprescindível das redes sociais, que são efetivas para a comunicação

com a população. Mas considera indispensável o contato direto. “As redes sociais são importantes, mas o olho no olho, o abraço e a conversa direta ainda fazem muita diferença. É assim que conseguimos compreender verdadeiramente as necessidades das pessoas”, declara.

## Reunião de organização da pré-campanha de Policarpo reuniu apoiadores no Guará



**A** sede do PT Guará recebeu, na noite da última quinta-feira (9 de julho), a reunião de organização da pré-campanha do pré-candidato a deputado federal Policarpo. O encontro reuniu apoiadores, lideranças e colaboradores para alinhar estratégias, fortalecer a mobilização e dar início à construção coletiva da caminhada rumo às eleições de 2026.

Realizada na QE 28, a reunião consolidou o primeiro momento de planejamento da pré-campanha, com debates sobre organização, participação popular e definição das primeiras ações que serão desenvolvidas junto à comunidade.

Durante o encontro, Policarpo destacou que o projeto político será construído de forma coletiva, ouvindo a po-

pulação e valorizando a participação de todos. “Esta caminhada começa com diálogo, união e compromisso. Queremos construir uma pré-campanha baseada na escuta, no respeito às pessoas e na defesa das necessidades reais da nossa população. Ninguém faz política sozinho; é a força coletiva que transforma a realidade e nos permite construir um projeto sólido para o Distrito Federal”, afirmou.

A reunião marcou o início da mobilização da equipe de pré-campanha e reforçou o compromisso dos participantes com uma atuação organizada, democrática e voltada ao fortalecimento de um projeto político fundamentado na participação popular e na construção coletiva.

# DONA Delivery

*Leve o melhor do DONA  
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o  
melhor da nossa loja na  
comodidade da sua casa.

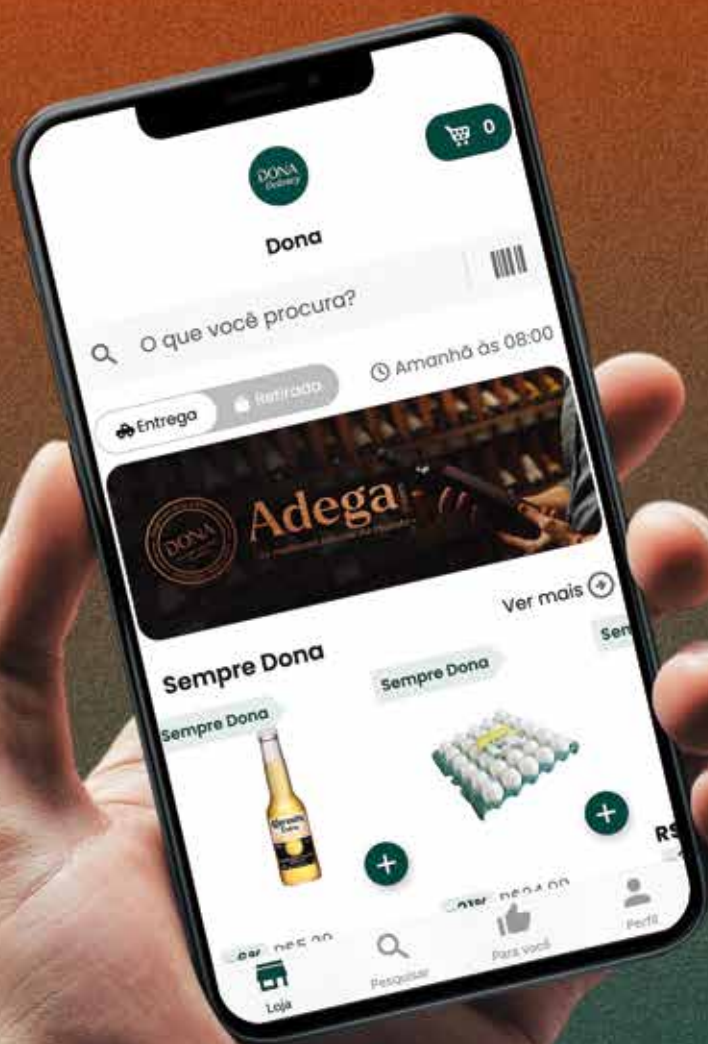
# 10% de desconto

\*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.  
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app  
Sempre Dona*



Pague on-line com  
cartão de crédito.



# “Cidade inteligente é a que funciona de maneira harmoniosa”

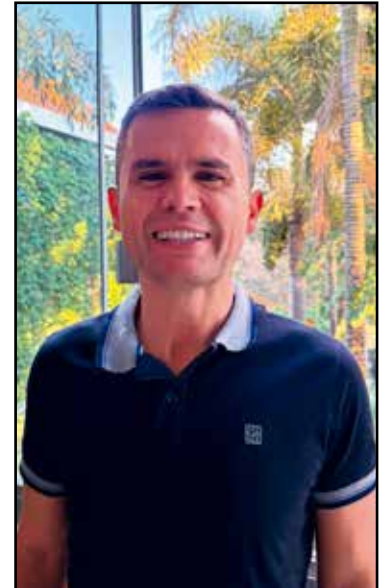
DIEGO NOLASCO,  
DO HACKACITY GUARÁ

*Mutirão Cidade Inteligente, procura novas ideias para transformarem a cidade. Programa quer ajudar moradores a resolver problemas do Guará com inovação*

O HackaCity Guará – Mutirão Cidade Inteligente entra em uma nova etapa. Depois da realização de hackathons e ações de mobilização, o projeto inicia agora a fase de pré-incubação de ideias, voltada a pes-

soas que enxergam problemas no Guará e querem participar da construção de soluções. A iniciativa, promovida pelo Instituto Multiplicidades em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, também estará

presente no dia 1º de agosto, durante o Festival do Guará, no Calçadão Cultural entre as QEs 13 e 21. Nesta entrevista ao Jornal do Guará, Diego Nolasco, coordenador do programa, explica como a comunidade pode participar.



*"Uma ideia que nasceu para resolver um problema pode se tornar também geradora de renda, distribuidora de renda e geradora de empregos. Tudo isso dentro do Guará, feito por guaruaenses", explica Diego*

## O que significa hackear a cidade?

Hackear a cidade é se envolver com o desenvolvimento de soluções para os nossos próprios problemas. O Guará é uma cidade muito grande, muito importante e cheia de gente, e a gente enfrenta alguns problemas que são antigos. Em vez de esperar que a solução venha de cima para baixo, da administração ou do Governo do Distrito Federal, a gente pode se envolver no desenvolvimento dessas soluções.

O que fazemos é implementar processos de organização de ideias para que essas ideias possam se transformar em soluções. Essas soluções podem virar produtos e, quem sabe, ser vendidas, monetizadas e transformadas em negócios.

## Como o HackaCity ajuda uma pessoa que tem uma ideia?

É um processo organizado, bem formalizado, com pontos muito específicos que a gente vai atingindo. Também fazemos exercícios para dar clareza sobre tudo o que precisa ser feito para chegar onde se quer. Primeiro, a gente pergunta que público aquela ideia atende e qual é

a dor que esse público sofre.

Depois, analisamos se uma solução desenvolvida por nós para aquele público e para aquela dor específica tem alinhamento com o mercado. Será que a gente vai conseguir vender essa solução? Existem várias coisas que precisam ser pensadas, mas tudo é feito de maneira muito organizada para sair da ideia e chegar ao negócio.

## O que é a fase de incubação?

O programa de incubação funciona mesmo como uma incubadora. Quando a gente pensa em um bebê, o primeiro objetivo é mantê-lo vivo. É exatamente esse objetivo que temos no programa de incubação: pegar startups que estão em uma posição muito desconfortável, tentando começar a funcionar, e ajudar nesse processo de transição da ideia até uma empresa.

Startups são empresas que ainda não viraram empresas. A gente tenta ajudar essas pessoas a transformar suas startups em empresas. No caso do HackaCity Guará, essa fase funciona como uma pré-incubação. Ela ajuda a organizar as ideias e conduz um processo de idea-

ção para que os participantes possam se habilitar a programas maiores, inclusive com possibilidade de fomento público, como o Start BSB.

## Quem ainda pode participar?

Dá tempo de participar. As ideias devem chegar até a gente. Basta procurar o HackaCity e dizer: “Eu tenho uma ideia, sou do Guará e gostaria de entrar no programa”. A proposta é acolher pessoas que tenham vontade de desenvolver soluções para problemas da cidade.

Pode ser uma ideia de qualquer área. O Guará tem questões relacionadas a lixo, segurança, mobilidade e muitos outros temas. O que queremos são pessoas engajadas com o desenvolvimento de soluções para problemas do Guará. Se você enxerga um problema e se acha competente para desenvolver uma solução, venha falar com a gente. A gente organiza essas ideias e leva por um caminho de evolução.

## É preciso saber programar ou entender de tecnologia?

Nada. As pessoas geralmente fazem essa confusão.

Para se envolver com empreendedorismo, não é preciso ser programador. Existem vários negócios que não dependem em nada de tecnologia.

É claro que, se o seu negócio depende de tecnologia e você não sabe programar, pode se juntar a pessoas que sabem. Você pode ter a ideia de uma solução e, durante o programa ou até na sua rua, se unir a outras pessoas que conseguem transformar essa ideia em uma solução tecnológica. Isso também faz parte do que o programa oferece.

## O que é uma cidade inteligente?

Cidade inteligente definitivamente não é, necessariamente, uma cidade cheia de coisa digital ou cheia de programas. É uma cidade que funciona de maneira harmoniosa, com serviços que realmente cumprem sua função de maneira sustentável.

Quando falo de sustentabilidade, não estou falando só de sustentabilidade ecológica. Falo também de sustentabilidade social, sustentabilidade financeira e várias outras formas de sustentabilidade. Mas o ponto principal é que os serviços funcionem.

Essa é a coisa mais importante que podemos dizer sobre uma cidade inteligente.

## Como enviar ideias e buscar mais informações?

As pessoas interessadas podem acessar o site [hackacity.com.br](http://hackacity.com.br) e acompanhar as informações pelo perfil @hackacityguara. A pré-incubação está aberta para quem tem uma ideia, mora no Guará ou tem relação com a cidade e quer participar da construção de soluções para o território.

Informações e inscrições:  
[hackacity.com.br](http://hackacity.com.br)



# Festival do Guar abre programa com literatura e artes plásticas

*No dia 21 de julho, a Administra Regional do Guar recebe o lançamento da Coletânea Artística e a abertura da Mostra de Artes Plásticas, reunindo autores e artistas visuais da cidade em uma programa que antecede o Calçadão Cultural*

A 2 edição do Festival do Guar começa no dia 21 de julho com uma programa dedicada à literatura e às artes visuais. O encontro será realizado na Administra Regional do Guar e marca o lançamento da Coletânea Artística do Guar e a abertura da Mostra de Artes Plásticas, duas ações que reforçam a valorização da produção cultural da cidade.

O projeto é realizado pelo Instituto Latinoamerica, com produção da Deu Certo Produções e do Jornal do Guar, em parceria com a Funarte, do Ministério da Cultura.

A Coletânea Artística do Guar reune textos de escritores, poetas, cronistas e autores com vínculo com a região. A obra forma um registro coletivo de memórias, afetos, histórias e olhares sobre o Guar, apresentando diferentes formas de narrar a cidade a partir da experiência de quem vive, viveu ou mantm relação direta com o território.

Mais do que um livro, a coletânea funciona como um retrato literário da comunidade. Seus textos ajudam a preservar lembranças, revelar personagens, registrar mudanças urbanas e valorizar a identidade local. A publicação também amplia a visibilidade de autores do Guar e aproxima a literatura do cotidiano dos moradores.

A programa do dia 21 também terá a abertura da Mostra de Artes Plásticas do Guar, com obras de artistas visuais selecionados para uma exposição coletiva. A mostra reune diferentes linguagens e técnicas, evidenciando a diversidade da produção artística local e o papel das artes visuais na construção da memória cultural da cidade.

As obras selecionadas também serão reproduzidas em serigrafia artística, em tiragem limitada, numerada e assinada, compondo uma coleção especial do festival. A iniciativa contribui para dar circulação aos trabalhos e fortalecer o reconhecimento dos artistas que atuam no Guar e no Distrito Federal.

O lançamento do livro e a abertura da exposição antecedem o Calçadão Cultural, marcado para o dia 1 de agosto, na Avenida Contorno, entre as QEs 13 e 21. Com isso, o Festival do Guar organiza sua programa em dois momentos complementares: primeiro, a celebração da palavra e da imagem; depois, a ocupação da rua com música, cultura popular, esporte, tecnologia e convivência comunitária.

## Calçadão Cultural

No dia 1 de agosto, o festival ocupa a Avenida Contorno, no Guar II, em um grande circuito cultural ao ar livre. O Calçadão Cultural vai transformar o trecho entre as QEs 13 e 21 em espaço de apresentações artísticas, rodas de conversa, literatura, artes visuais, esporte, cultura popular, atividades infantis e convivência comunitária.

A programa será distribuída ao longo da Avenida Contorno, com espaços identificados por temas e linguagens artísticas. As atividades do Hackacity acontecem das 16h às 17h30, com rodas de conversa voltadas a temas como governança popular, participação cidadã, turismo, cultura, gastronomia local, educação, inclusão digital, juventudes, meio ambiente, Cerrado, economia criativa, empreendedorismo comunit-



rio, inovação, cuidado e bem-estar. A partir das 17h30, no pôr do sol, começam as apresentações artísticas e culturais nos diferentes pontos do percurso.

O samba abre caminho na QE 13, onde o espaço Samba e Movimento combina apresentação do grupo Du Nada um Samba com atividades de crossfit, bicicletada, corrida, caminhada e ações da Esporte Arena Guar. A proposta é integrar música, movimento, esporte e convivência comunitária, criando um ambiente de participação para diferentes públicos.

Com foco na participação cidadã, o Palco Voador, na QE 15, recebe uma roda de conversa sobre Governança Popular e Participação Cidadã, com referência aos ODS 16 e 17 e ao debate sobre como ampliar a presença da população nas decisões do Guar. Depois do pôr do sol, o espaço ganha programa musical com Duo Smart Jazz, Nanih Junho, Quar-

teto Alvorada e Marlene Sousa Lima.

Em frente à Casa da Cultura, também na QE 15, o espaço Mãos Criativas destaca a relação entre cultura, turismo e gastronomia local como caminhos para gerar renda e fortalecer a identidade do Guar. Claudivan Santiago, Bordadeiras do Guar, Hamilton Oliveira e Zakeu compõem a programa, em um ambiente voltado aos saberes manuais,  memória afetiva e  economia criativa.

As crianças terão um espaço próprio na QE 15, com o Pequenos Artistas. A programa reune Capoeira Lola, brinquedos infláveis e pintura de rosto, ampliando a presença do público infantil no festival e fortalecendo o caráter familiar e comunitário da ocupação.

A literatura ganha destaque na QE 17, onde o espaço Coletânea Artística reune autores ligados ao projeto literário do Festival do Guar. A roda de conversa abordará Educação, Inclusão Digital e Juventudes, com refe-

## Explora Guar oferece experiência interativa durante o festival

**D**urante o Calçadão Cultural, o Festival do Guar também terá uma experiência gamificada para estimular o público a circular pelos espaços do evento. Criado por Iggo Ferreira no contexto do Hackcity Guar, o Explora Guar será lançado no dia 1 de agosto e vai usar gamificação, QR Codes, missões e recompensas para conectar tecnologia, cultura, comércio local e participação comunitária.

Pela plataforma, os participantes poderão se cadastrar e visitar os 10 pontos espalhados pelo percurso. Em cada local, o público será convidado a cumprir pequenas missões, validar a presença por meio de check-ins, conhecer atrações, interagir com artistas e circular pelo comércio local. A proposta é incentivar moradores e visitantes a percorrerem o festival, em vez de

permanecerem concentrados em apenas um espaço.

A cada visita validada, os participantes avançam na jornada do Explora Guar e podem receber brindes, benefícios e recompensas. Mais do que um guia digital, o projeto busca testar uma nova forma de ocupação cultural da cidade, transformando a circulação pelo território em experiência, descoberta e pertencimento.

O lançamento no Festival do Guar será a primeira validação pública da plataforma em campo. A partir da participação dos usuários, será possível acompanhar cadastros, visitas, check-ins, missões concluídas e resgates de brindes, reunindo dados que podem contribuir para aperfeiçoar a ferramenta e aplicá-la futuramente em eventos, rotas culturais, espaços públicos e ações ligadas à economia local.

rência aos ODS 4 e 10 e  preparação das pessoas para o futuro do trabalho. O espaço também contará com escritores da Coletânea Artística do Guar e apresentação de Dom Macarius e Banda.








Música e intervenção visual se encontram no espaço Arte Urbana, também na QE 17. A programação reune Mengajam, Diego Religare e pintura ao vivo de Hamilton Zen e Julimar, destacando linguagens contemporâneas e expressões ligadas ao cotidiano urbano.

Em frente ao Man Café, na QE 17, o Clube do Blues une apresentações musicais e reflexão ambiental. A roda de conversa terá como tema Meio Ambiente, Cerrado e Ocupação Sustentável do Território, com referência aos ODS 13, 15 e 11 e ao desafio de crescer preservando a Reserva Biológica, parques e áreas verdes. A trilha sonora ficará por conta de Diogo Leon Xavier, Brazilian Blues Band e Mandala.

A cultura brasileira será celebrada na QE 19, em frente ao Crioula Café, no espaço Raízes Brasileiras. A roda de conversa tratar de Economia Criativa e Empreendedorismo Comunitário, com foco nos ODS 8 e 9 e na transformação de talentos lo-

cais em oportunidades econmicas. Fábio Santos, Marcio Marinho e Lucia de Maria integram a programação artística.

Fechando o percurso na QE 21, o espaço Combinando propõe uma conversa sobre Inovação para o Cuidado e Bem-Estar das Pessoas, com referência aos ODS 3 e 11 e ao uso de tecnologia e redes comunitárias para melhorar a qualidade de vida. A programação artística contará com Canceiros do Cerrado e Lourival da Potência.

-  Lançamento da Coletânea Artística do Guar, Sarau Literário e abertura da Exposição de Artes do Guar  
21 de julho de 2026, às 19h
-  Teatro da Administração Regional do Guar
-  Entrada gratuita
-  Calçadão Cultural  
1 de agosto de 2026,  
das 16h às 21h
-  Calçadão do Guar II,  
entre QE 13 e QE 21
-  @do.guara
-  www.doguara.com.br

# PLANOS DE SAUDE

## EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE  
**R\$ 258,34** |  2 vidas



\*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermria, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aposte sua câmera e acesse  
 61 **98524-5732**



## GUARÁ VIVO JOEL ALVES



### O novo sempre vem. É o futuro chegando

Está havendo uma melhora da frota de ônibus que circulam na cidade. Os ônibus grandes que estão chegando são 100% elétricos e contam com ar-condicionado, piso baixo, acessibilidade, sistema de câmeras e operação silenciosa e menos poluente.

Novas linhas de Zebrinha também estão chegando com mais micro-ônibus. Eles são menores, para fazer inclusive a linha circular para facilitar este trânsito caótico e dar mais opções de um transporte de qualidade para o cidadão e deixar o carro em casa. Vamos acompanhar e cobrar mais do governo.

### Obras da UPA Guará em andamento

Em fase final das estruturas e agora é a fase de acabamento. Será uma unidade e urgência e emergência. Espera-se a conclusão até o final do ano. Estamos acompanhando e cobrando.



### Ajudar quem tem fome

A Campanha da Alimentação da Paróquia Maria Imaculada, com o apoio dos fiéis e da comunidade local, tem dado um belo exemplo. Todo segundo domingo do mês são arrecadadas cerca de 400 a 500 cestas básicas e distribuídas para as famílias e entidades cadastradas. O guaraense é solidário. Um Drive Thru de Doação preparado pelos fiéis da paróquia se organiza, faz o recolhimento e monta as cestas. Sempre de 8h às 12h do domingo. Este trabalho voluntário também é executado em diversas paróquias do DF há vários anos.



## É PAPO FIRME LUCIANO LIMA

### BICICLETA TRANSFORMADA EM ARMA

A notícia de jovens fazendo manobras perigosas de bicicleta (como empinar) no Parque Ecológico de Águas Claras ganhou grande repercussão na mídia de Brasília nesta semana. O DETRAN-DF apertou a fiscalização, mas é importante ampliar a atuação para os outros parques do Distrito Federal. Jovens já foram vistos cometendo as mesmas irregularidades no Parque Ecológico Ezequias Heringer (Parque do Guará).

### ACIDENTES COM ESCORPIÕES I

O Distrito Federal registrou 2.239 acidentes com escorpiões entre janeiro e junho deste ano. Os casos graves também saltaram

200% na rede pública de saúde, acendendo o alerta após a morte trágica de uma criança de 11 anos que morava no Riacho Fundo. Muito triste!

### ACIDENTES COM ESCORPIÕES II

É importante que toda a comunidade do Distrito Federal entenda que o aumento de acidentes com escorpiões também está muito ligado ao descarte irregular de lixo. O lixo acumulado atrai baratas e outros insetos. As baratas fazem parte do cardápio favorito dos escorpiões. Entulhos e restos de construção são os esconderijos preferidos desses aracnídeos. Portanto, a população precisa fazer sua parte. O clima tropical e o bioma Cerrado do DF são altamente propícios para a proliferação de escorpiões.

### TOY STORY 5

Uma dica de cinema bem bacana deste colunista para as famílias guaraenses: Toy Story 5, uma animação que deve ser assistida por toda família. Toy Story tenta resgatar o valor de brincar para as crianças. O filme foca no equilíbrio entre o uso de telas e a imaginação. A animação ensina que a tecnologia pode ser útil, mas não deve substituir o ato de criar histórias e viver experiências reais. Acertaram no alvo!

### ELEIÇÕES 2026

É importante que a comunidade do Guará fique atenta aos "alienígenas" que aparecem de quatro em quatro anos como "melhores amigos da cidade". Seja de esquerda ou de direita, o importante é que os eleitores guaraenses reconheçam no candidato alguém que ajudou ou tem real potencial para ajudar a nossa cidade.



### COMPLEXO DO CAVE

O Guará tem um dos mais lindos e importantes complexos esportivos culturais do DF. Toda a área do CAVE era tratada como um lote único. Uma lei aprovada na Câmara Legislativa do DF dividiu o espaço em partes menores, o que acabou resolvendo o problema fundiário que impedia o avanço da PPP. O que a comunidade do Guará espera é que nenhum "jabuti resolva subir na árvore" e o espaço não perca a sua vocação para receber grandes eventos esportivos e culturais.

# Vaquinha para homenagear Sônia Dourado

*Comunidade cultural do Guará organiza arrecadação de R\$ 6 mil para instalar o nome de Sônia Dourado na Casa da Cultura, espaço criado por ela na década de 1980*

A comunidade cultural do Guará iniciou uma vaquinha para viabilizar a instalação do letreiro com o nome de Sônia Dourado na Casa da Cultura. O objetivo é arrecadar R\$ 6 mil para custear a homenagem à professora e agitadora cultural, falecida em abril, reconhecida como uma das principais responsáveis pela organização e pelo fortalecimento da cena cultural da cidade.

Sônia Dourado foi a criadora da Casa da Cultura do Guará, considerada a primeira do Distrito Federal e referência para a implantação de outras unidades semelhantes em diferentes regiões administrativas. A partir de sua atuação, movimentos artísticos que já aconteciam na cidade passaram a ganhar mais estrutura, visibilidade e continuidade.

A homenagem integra uma mobilização da cultura guaraense para preservar a memória de dois nomes importantes da cidade. Além de Sônia, o produtor cultural Ricardo Retz, falecido em abril de 2021, também deverá dar nome a um espaço público: o Teatro de Arena. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Cultura do Guará e é defendida na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Professora de Artes da Fundação Educacional, Sônia Dourado atuou por mais



de 30 anos no magistério e dirigiu a Casa da Cultura durante a gestão de cinco administradores regionais. Sua trajetória no Guará começou ainda na juventude, depois de chegar a Brasília com a família, vinda de Irecê, no interior da Bahia, na década de 1960.

Com criatividade e capacidade de articulação, Sônia transformou a Casa da Cultura em um ponto de encontro para artistas, estudantes e moradores. O espaço recebeu cursos de dança, música, apresentações e atividades que ajudaram a consolidar o Guará como uma das cidades com vida cultural mais ativa no Distrito Federal.

A arrecadação para o letreiro busca marcar, de forma definitiva, a ligação entre Sônia Dourado e o espaço que ela ajudou a criar. As contribuições estão sendo recebidas pela chave Pix 61088668100.

# Descubra seu Palhaço Interior

*Formação terá 12 encontros presenciais entre agosto e dezembro e utilizará a linguagem da palhaçaria como ferramenta de autoconhecimento e expressão emocional*

Estão abertas as inscrições para a oitava edição do curso terapêutico Palhaço Interior, que será realizado no Espaço de Afeto & Aprendizagem, no Lúcio Costa, ao lado do Guará I. As aulas começam em 8 de agosto e ocorrerão aos sábados, das 15h às 19h, em um total de 12 encontros presenciais. Ao final da formação, os participantes receberão certificado de 48 horas emitido pela Escola Palhaço Interior.

A proposta do curso é promover o desenvolvimento pessoal por meio da arte da palhaçaria, utilizando atividades que estimulam a expressão de emoções, sentimentos e memórias. A programação inclui aulas de maquiagem para palhaços, figurino, exercícios cômicos, teoria da palha-

çaria clássica, contação de histórias, biodança e uma abordagem sobre a relação entre a Psicologia e a arte do palhaço.

As atividades são conduzidas pelo educador-artista Cláudio Moraes, que desenvolve um trabalho voltado à integração entre práticas pedagógicas, processos criativos e a chamada pedagogia do riso. Segundo o idealizador, a proposta busca favorecer a conexão com a criança interior por meio de experiências que unem corpo, emoção e ludicidade.

Entre os participantes de edições anteriores, a experiência é descrita como um processo de descoberta pessoal. A aluna Marina Bonotto, que participou do curso em 2024, relata que as vivências a levaram a refletir sobre vulnerabili-



dade, autenticidade e liberdade de expressão. Em seu depoimento, ela destaca que os exercícios permitiram compreender o erro e o ridículo como elementos naturais do processo criativo, favorecendo uma relação mais espontânea consigo mesma.

O calendário da edição de 2026 prevê encontros nos dias 8, 15, 22 e 29 de agosto; 12, 19 e 26 de setembro; 17 e 24 de outubro; 7 e 28 de novembro; e 5 de dezembro, quando será realizado o encerramento da turma. Todas as aulas serão presenciais, sempre aos sábados, das 15h às 19h.



Alunos do curso de palhaçaria terapêutica

# Pimentel lança novo livro

*Após o sucesso de "Teatro na Escola", educador e escritor do Guará prepara o lançamento de "ComFUSÃO das Artes", obra que reúne poesias, artigos, crônicas, frases e esquetes teatrais*

O educador, escritor e artista Antônio Carlos Pimentel da Silva prepara o lançamento de seu segundo livro. Intitulada ComFUSÃO das Artes, a obra reúne uma coletânea de poesias, poemas, frases, artigos e esquetes de teatro escritos ao longo de décadas e preservados pelo autor até encontrar o momento ideal para serem publicados.

A publicação nasce como continuidade de um projeto iniciado em 2024, quando Pimentel lançou Teatro na Escola. A obra, inspirada em sua experiência na educação pública do Distrito Federal, teve as duas edições esgotadas e despertou no autor o desejo de compartilhar outros textos produzidos durante sua trajetória.

Segundo Pimentel, muitos desses escritos permaneceram guardados por anos. A ideia de transformá-los em livro surgiu ainda durante sua atuação no Centro Educacional 4 do Guará, onde desenvolveu, por 18 anos consecutivos, o projeto Teatro na Escola. Incentivado pela direção da unidade escolar, ele decidiu organizar o material após a aposentadoria, período em que passou a dedicar mais tempo à literatura.

O resultado é uma obra que reúne diferentes linguagens e estilos literários, refletindo experiências acumuladas ao longo da vida. Entre poemas, reflexões, artigos e pequenas cenas teatrais, ComFUSÃO das Artes apresenta ao leitor um panorama da produção artística construída paralelamente à carreira de educador.

Para viabilizar a publicação, o autor iniciou uma campanha de pré-venda entre amigos, ex-alunos e apoiadores, com o objetivo de auxiliar nos custos de editoração e divul-



gação. O lançamento oficial está previsto para o fim deste mês, após o encerramento da Copa do Mundo.

## Trajетória dedicada à educação e à cultura

Natural do bairro do Vidigal, no Rio de Janeiro, Antônio Carlos Pimentel da Silva chegou a Brasília em 1975 e construiu sua carreira no Distrito Federal. Formado em Artes Cênicas e Artes Visuais, atuou por quase três décadas na Secretaria de Educação do DF, período em que idealizou e coordenou o projeto Teatro na Escola, referência na integração entre arte e ensino no CED 04 do Guará durante 18 anos.

Além da atuação como professor, fundou o grupo Korpocênico, participou de iniciativas culturais e esportivas e também exerceu funções ligadas ao esporte, como árbitro de futebol e gestor de projetos esportivos e culturais na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Com o lançamento de ComFUSÃO das Artes, Pimentel amplia sua contribuição para a produção cultural do Guará, transformando em livro textos que retratam sua vivência nas artes, na educação e na cultura brasileira.



## UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

### BATEU O DESESPERO

O frio aperta, tento parar de tremer, tomei até uma dose de cachaça e nada, vou ficar aqui na frente do computador até aparecer algo que me tire daqui, nem o Caixa Preta me telefonou.

Comecei a pensar nas reuniões que acontecem aqui no Guará, sinceramente essas reuniões estão me cansando, principalmente com essas vaquinhas de presépio que habitam o nosso quadrado, mas só aparecem nas reuniões pra puxar o saco descaradamente e defender alguns órgãos que não fazem o mínimo, pra mostrar que servem pra alguma coisa.

A pior deficiência é a moral, pois não existe prótese para caráter amputado, mas fiquei em dúvida, será que Noé só colocou na arca um casal de antas, acho que ele se enganou.

O Celso Ruçoémmano do cerrado querendo aparecer resolveu estacionar um carro no meio da Rua de Lazer, num total desrespeito a população, apenas pra fazer propaganda política acompanhado de fiéis puxas sacos, entre eles um despreparado lacaio do governo, que devia coibir essas e outras lambanças que acontecem diariamente na cidade.

Mas o melhor foi a demonstração de desespero de um puxa saco enfurecido querendo defender o indefensável, com uma arrogância de admirar, revelando de vez a sua incapacidade de gerir qualquer órgão.

Agora é aguardar a turma do oba, oba começar a defender o indefensável pelas redes sociais, dizendo que só sabemos reclamar, mas lembro aos puxas sacos de plantão que essas aberrações serão cobradas à exaustão, pois quem refresca bunda de porco é lama. Está na hora de mudar essa visão retrógrada de que simpatia e mentiras floreadas com a imbecilidade natural que encobre malfeitos principalmente contra a cidade que ultimamente não tem recebido a devida atenção, mesmo sen-

do a Dubai dos trópicos.

Precisamos conter a temporada de aberrações, que acontecem no nosso quadrado, chega de tanto faz de conta.

Queremos soluções!

### DIREÇÃO PERIGOSA

Encontrei com o Caixa Preta, confesso que já estava com saudades, pois estava sentindo falta dos seus casos, já estava querendo encontrá-lo para ouvir algum relato engraçado.

Para variar fomos até o Porcão, fomos recebidos pelo gentil garçom, o conhecido Galak que gentilmente lembrava a nossa dívida, educadamente já nos lembrou que não estava fazendo fiado e nem aceitava cheque pré-datado, tudo isso com uma doçura ímpar ou seja aos berros que era pro resto da clientela ouvir e botar as barbas de molho, lágrimas de emoção me rolaram nas faces por não poder dar uma cadeirada no cabra nojento. Sentamos na nossa mesa predileta, pedimos aquela gelada, então o velho Caixa me contou uma boa, falando que queria dividir a experiência da aventura comigo, fiquei meio cismado mas resolvi ouvir a criatura: Num sábado desses sem ter o que fazer resolvi dar uma circulada pela cidade, tomar umas geladas, comer uns tira-gosto mortais lá no famigerado Porcão, enfim, encher a cara.

Mesmo sabendo que estava errado pois estava dirigindo e sabe que depois da Lei Seca o bicho estava pegando para esses que teimam em querer burlar a lei, enfiam o pé na jaca e saem dirigindo.

Lá pelas tantas resolveu deixar o carro no estacionamento, que ele não lembra muito bem onde era e pegou um ônibus.

Não lembra também como chegou em casa são e salvo, sem nenhum incidente, estava com a sensação de dever cumprido.

Ficou perplexo foi com o fato de nunca ter dirigido um ônibus em toda a vida!!!"

Quase enfartei!! De tanto rir.



## PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

### Gisele Rejane Souza, educando a nova geração de guaranaenses

Conversei com a professora Gisele Rejane Souza na Escola Técnica do Guará, onde ela atua como diretora há mais de cinco anos. Nascida na cidade, ela fala do Guará a partir de uma trajetória construída entre a família, a escola pública, as amizades de infância e o trabalho na educação.

Filha mais nova de quatro irmãs, Gisele cresceu em uma família simples, com o pai trabalhando fora e a mãe dedicada à casa e à formação das filhas. A infância foi vivida em uma cidade onde a rua era extensão da casa e os vizinhos tinham presença de família.

Ela estudava perto de casa, na escola que hoje é o Centro de Ensino Fundamental 5, antigo Centro 5. O caminho até a sala de aula era feito a pé, passando pela casa dos colegas e chamando um por um para seguirem juntos. Muitas dessas amizades atravessaram o tempo e ainda hoje fazem parte da vida dela.

Nas lembranças de Gisele, o Guará aparece como uma cidade acolhedora, onde as pessoas se conheciam, se ajudavam e compartilhavam o cotidiano. A mãe dela, mesmo sem ter tido oportunidade de estudar, era uma liderança natural na rua. Quando algo acontecia, os vizinhos batiam à porta da casa da família em busca de orientação, apoio ou acolhimento.

A adolescência também deixou marcas importantes. Em uma época em que andar de patins virou fe-

bre, Gisele circulava pelo Guará de bicicleta, de patins e nas brincadeiras com os amigos. Quando a mãe decidiu limitar as saídas da filha, os colegas encontraram uma solução simples: passaram a se reunir em frente à casa dela. A rua virou ponto de encontro para jogar truco, bola, andar de patins e conversar.

Mesmo tendo estudado parte do ensino médio fora da cidade e, mais tarde, trabalhado em outras regiões, Gisele nunca rompeu esse vínculo. Hoje, mãe de dois filhos, ela tenta transmitir a eles e aos sobrinhos um pouco da liberdade, da convivência e da vida comunitária que marcaram sua própria história.

A cidade mudou muito, e ela reconhece isso com carinho. O Guará cresceu em prédios, serviços, opções de lazer, cultura e gastronomia. Aquilo que antes exigia deslocamento para outras regiões hoje pode ser encontrado dentro da própria cidade. Ainda assim, o sentimento de pertencimento permanece. Depois de morar no Guará Parque e, atualmente, na 302, Gisele afirma que não consegue fazer planos de vida longe daqui.

A trajetória profissional encontrou na educação uma forma de serviço. Formada em Nutrição, ela ingressou na Secretaria de Educação em 2009 e começou a atuar em Planaltina, onde se apaixonou pela educação profissional. Foi nesse caminho que percebeu, de forma concreta, como a formação técnica



pode transformar vidas em pouco tempo.

Na Escola Técnica do Guará, essa transformação aparece todos os semestres. São estudantes que chegam em busca de uma nova oportunidade, mães que retomam os estudos, trabalhadores que querem mudar de área e famílias inteiras que acompanham com orgulho a primeira colação de grau de alguém próximo. Para Gisele, a educação profissional muda não apenas a vida do aluno, mas também o futuro de sua família.

A chegada de uma escola técnica ao Guará teve, para ela, um significado especial. Em um momento em que buscava trabalhar mais perto de casa e dos filhos pequenos, soube pelo pai que uma nova unidade seria construída na cidade. A partir dali, participou do processo de construção pedagógica da escola e viu nascer uma instituição que hoje atende cerca de 1.300 alunos.

O trabalho na direção da Escola Técnica também reforçou sua relação com a comunidade. A escola se tornou ponto de referência para projetos, eventos, igrejas, grupos locais e iniciativas da cidade. Para Gisele, isso faz sentido porque a escola pertence ao território onde está inserida.

Ao falar sobre o Guará, Gisele resume sua história como uma devoção. Ela nasceu, cresceu, estudou, formou-se e construiu seus vínculos na cidade. Hoje, ao dirigir uma escola pública de formação profissional, sente orgulho de servir à mesma comunidade que ajudou a formar sua identidade.

Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara  
@corretorarosesoares

**doutor7**  
COMUNICAÇÃO VISUAL

61 99533 6581

@D7PRINT

QUADRA 01  
LOTE 01 LOJA 01  
LÚCIO COSTA - GUARÁ

# IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

## **GUARÁ** 2 e 3 **QUARTOS**

**2 e 3 Quartos**  
71 a 100 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagem  
**Cob. linear** - 211 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagem



**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL

**GUARÁ II**  
QI 23 Lote 5

### VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**SMAS**  
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E  
SAIBA MAIS

